

# Tópicos de linguagem médica

*Prof. Dr. Luiz Antônio Silva<sup>1</sup>*

O Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa foi elaborado em 1990 e aceito por todos os países que têm a língua portuguesa como língua oficial.

Até de janeiro de 2016 esse acordo ficará na condição de transição, ou seja, é permitido usar a norma antiga e a nova. Porém, a partir de 1º de janeiro de 2016 será obrigatório o uso da nova ortografia. Dessa maneira, consideramos importante apresentar aos leitores da nossa revista algumas das mudanças ortográficas que atingirão os termos médicos, pois, percebe-se que muitos profissionais da medicina estão confusos sobre a nova ortografia em relação à linguagem médica.

Alguns termos médicos com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa:

1. Não haverá mais o trema na língua portuguesa, exceto em casos de nomes próprios estrangeiros e seus derivados: Müller; Mülleriano.
2. Os hiatos “oo” e “ee” não serão mais acentuados: Enjoo; Veem.
3. Ditongos abertos (ei, oi) não serão mais acentuados em palavras paroxítonas: Apneia; Diarreia; Paranoico; Paranoia.
4. O hífen não será mais utilizado em palavras formadas por prefixos (ou falsos prefixos) terminados em vogal + palavras iniciadas por outra vogal: Autoinfecção; Autointoxicação; Contraindicação; Intraocular; Supraocular; Intrauterino.  
Porém, se a palavra seguinte iniciar por “h” será preciso utilizar o hífen: Auto-hemoterapia; Anti-higiênico.
5. Utilizar-se-á o hífen quando a palavra for formada por um prefixo (ou falso prefixo) terminado em vogal e com o segundo termo iniciado pela mesma vogal; ou se o prefixo for terminado em consoante e o segundo termo iniciado pela mesma consoante: Anti-infeccioso; Anti-inflamatório; Extra-articular; Intra-articular; Micro-organismo; Hiper-reflexia.
6. O hífen não será mais utilizado em palavras formadas de prefixos terminados em vogal e seguidos de palavras iniciadas por “r” ou “s”. Além disso, deve-se dobrar o r ou s: Antisséptico; Antirrugas; Extrassístole; Semissólido; Ultrassonografia.
7. O uso do hífen será mantido em palavras compostas que têm independência semântica: Cirurgião-barbeiro; Médico-cirurgião; Conta-gotas; Anátomo-patológico.
8. O uso do hífen permanecerá nas palavras formadas por prefixos “circum” e “pan” e com as palavras seguintes iniciadas em vogal, “m” ou “n”: Pan-oftalmia; Pan-osteíte; Pan-mielopatia; Circum-anal; Circum-esofagiano; Pan-pituitarismo.
9. O uso do hífen permanecerá em palavras formadas com prefixos “pré”, “pró” e “pós” que tenham o segundo termo com significado próprio:

---

<sup>1</sup> Prof. Dr. Luiz Antônio Silva. Doutor em Línguas. Professor de linguagem médica da Escola de Medicina Souza Marques.

Pré-clínico; Pré-coma; Pré-diabetes; Pré-natal; Pré-operatório; Pós-operatório; Pós-prandial.

10. Usar-se-á hífen nos termos compostos com os advérbios bem e mal, quando a palavra seguinte for iniciada por vogal ou h:

Bem-estar; Mal-estar; Bem-humorado; Mal-humorado; Mal-ocuído.

11. O uso do hífen permanecerá em palavras formadas pelas palavras “além”, “aquém”, “recém” e “sem”:

Recém-nascido; Recém-admitido.